



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

Secretaria Executiva
Departamento de Governança Institucional
Fundo Setorial Aeronáutico

ATA DA 32ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL AERONÁUTICO

EXERCÍCIO 2021

Fundo Setorial: CT-AERO

Reunião: 32ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do CT-AERONÁUTICO – Exercício 2021

Data da Reunião: 16 de novembro de 2021

Horário: 14h – 15:20h

Presidente do Fundo: Paulo Cesar Rezende de Carvalho Alvim

Membros presentes:

Paulo César Rezende de Carvalho Alvim	MCTI	Presidente do CT-Aero
Ênio Nascimento de Carvalho	CNPQ	Titular
Rodrigo Girdwood Acioli	FINEP	Titular
Luiz Claudio Pardini	SBPC	Titular
Daniel Moczydlower	CNI	Titular
Coronel Cícero Ceccatto	CNI	Titular

Convidados:

Nome	Instituição
Brig R/1 Luiz de Castro Otero	ITA
Eduardo Soriano Lousada	MCTI
Fabio França Araujo	MCTI
Elenice Thomas	MCTI
Paula Cabral	MCTI
Lilian Peters	MCTI
Leandro Peixoto	MCTI
Danilo Nacif Jr	CNPQ
Augusto Cesar da Motta Willer	CNPQ

a) Abertura e Apresentação dos Membros do Comitê Gestor do CT-AERO

O presidente do Fundo Setorial Aeronáutico (CT-AERO) abriu a reunião dando boas-vindas a todos os participantes e solicitou que todos os membros representantes das instituições integrantes do Comitê Gestor do Fundo apresentassem-se.

b) Apresentação e Aprovação da Pauta da Reunião

O presidente fez a leitura da pauta da reunião solicitando a aprovação de todos e passando a palavra aos membros para que se pronunciassem caso julgassem relevante inserir algum novo item na pauta da reunião.

A pauta da reunião foi aprovada sem alterações para que fossem debatidas as prioridades para o ano de 2022, com pronunciamento por parte dos diversos membros.

c) Aprovação da ata

A ata da reunião do CT-Aero realizada em 25 de agosto de 2021 do ano corrente foi aprovada por unanimidade.

d) Esclarecimentos sobre a Aprovação das propostas

O presidente do fundo explicou que houve algumas dificuldades com recursos devido a liberação de recursos inferiores ao previsto. Dessa forma, os projetos dos fundos aprovados que foram incluídos no Plano Anual de Investimentos (PAI), aprovado pelo Comitê Diretivo dos Fundos, poderão utilizar recursos de 2022.

O presidente do Fundo comunicou aos membros que todas as propostas foram aprovadas pelo Comitê de Coordenações do Fundos Setoriais (CCF) e pelo Comitê Diretivo dos Fundos Setoriais (CD). A exceção foi o projeto de Plataformas Demonstradoras foi transferida para os recursos de subvenção econômica, que ficará para 2022 devido ao alto volume de recursos.

Informa-se que, na medida da disponibilidade dos recursos, os projetos serão iniciados. Informou-se que caso projetos não obtenham recursos de 2021, poderá utilizar recursos de 2022.

e) Situação dos Fundos

O presidente do Fundo fez um histórico da situação dos fundos setoriais, citando inclusive que os recursos não reembolsáveis foram fatiados da seguinte forma:

- R\$ 415 milhões para vacinas;
- R\$ 105 milhões para saúde; e
- R\$ 310 milhões para subvenção.

Cita-se que os para investimentos reembolsáveis foram disponibilizados na integralidade.

O MCT está buscando negociar com o governo a liberação dos demais recursos da ordem de R\$ 2,7 bilhões, mas não acredita que seja obtido sucesso total.

Cita-se que a primeira previsão de recursos para 2022 para o CT-Aero montaria cerca de R\$ 46 milhões, mas esse montante será somente confirmado em janeiro ou fevereiro de 2022. Existe possibilidade de alavancar recursos em outros fundos, mas cita-se que haverá bastante concorrência.

Um ponto importante é que os projetos preveem recursos da faixa de R\$ 11 milhões para 2022, ou seja, esse valor deve ser abatido dos recursos de R\$ 46 milhões. Ou seja, para 2022, o CT-Aero teria R\$ 36 milhões para novas ações.

f) Temas Prioritários

Os diversos membros apontaram os seguintes tópicos como importantes:

- eletrificação aeronáutica (incluindo todos os subsistemas associadas);
- hidrogênio verde e demais combustíveis avançados;
- fibras de carbono e demais materiais avançados; e
- tecnologias hipersônicas.

Citou-se que vários países estão considerando a criação de plataformas tecnológica para a área aeronáutica e, dessa forma, seria importante garantir a execução do projeto de Plataformas Demonstradoras.

Outro ponto importante seria a formação de recursos humanos para aumento da massa crítica e fortalecimento de grupos de pesquisa (em temas como aerodinâmica, propulsão, eletrificação, combustíveis etc.).

g) Cartas Propostas

O presidente do Fundo informou que os membros poderiam enviar cartas propostas até o início de ano para que fossem processadas pelo MCTI.

Foi informado que para o ano de 2022 seriam priorizadas as cartas propostas que contemplassem projetos que seriam selecionados por chamadas públicas.

h) Próxima reunião

Ficou acertada que seria marcada a próxima reunião em final de janeiro ou início de fevereiro de 2022 e que teria o caráter deliberativo.

i) Encerramento

Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente do Fundo finalizou a reunião agradecendo a presença de todos.

Paulo César Rezende de Carvalho Alvim
Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial Aeronáutico



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Cesar Rezende de Carvalho Alvim, Secretário de Empreendedorismo e Inovação**, em 17/03/2022, às 11:39 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.mctic.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **9568861** e o código CRC **C62B56EA**.

Referência: Processo nº 01245.009666/2020-75

SEI nº 9568861